

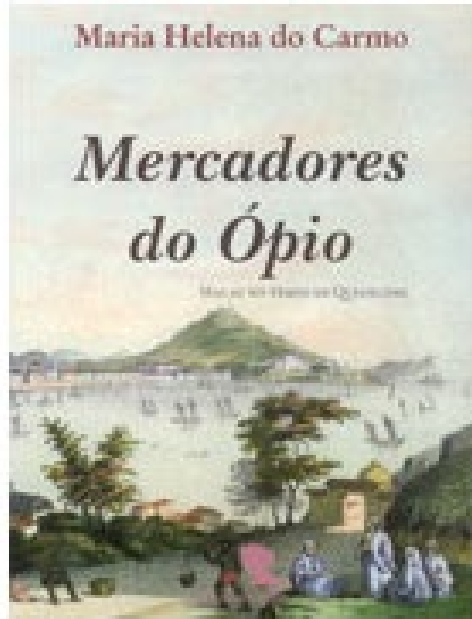
“Mercadores do Ópio – Macau no tempo de Quianlong”, de Maria Helena do Carmo

2012 - Edição da Editora Tágide que contou com o apoio da Fundação Jorge Álvares. O romance histórico *Mercadores do Ópio - Macau no Tempo de Quianlong* abarca a vivência macaense do século XVIII, combinando situações reais com outras romanceadas pela autora. A obra retrata a saga de quatro gerações contemporâneas de Quianlong, dando relevo ao lado humano das personagens, que enfrentaram, em constante reacção às leis imperiais, difíceis situações económicas e políticas.

Os Vicente Rosa, enriquecidos com o comércio e o contrabando do ópio na China, então proibido no Império do Meio, viram-se aprisionados na gaiola dourada de Macau por deterem recursos financeiros e uma frota mercantil que sustentava a cidade em épocas de crise. A sua permanência no território assegurou a continuidade da presença portuguesa.

De um modo engenhoso, qual esfera de jade que encerra várias outras no seu interior, o romance destaca também aspectos pontuais da história da China, salientando a vida íntima do imperador Quianlong, divulgada por mercadores, jesuítas da corte e autores anónimos em trabalhos ficcionados.

Autora do romance histórico *Uma Aristocrata Portuguesa no Macau do século XVII - Nónha Catarina de Noronha*, publicado na Coleção Jorge Álvares, Maria Helena do Carmo é licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Maria Helena S. R. do Carmo, fez o Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa - variante de História, na Universidade de Macau, com uma dissertação sobre os interesses portugueses em Macau na primeira metade do séc. XVIII. Foi locutora nas rádios de Goa e de Angola, e professora em Moçambique, Angola, Macau e Portugal. É autora de vários



trabalhos relacionados com a história de Macau, território onde viveu entre 1995 e 1999.